

O IMPACTO DA BRONQUIOLITE EM LACTENTES E A ABORDAGEM CLÍNICA: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

Analice Versiani Lima¹
Eduarda Moreira Zanini¹
Isabela Monteze Machuco¹
Maria Fernanda Cristina Carrijo Constância¹
Ana Livia Moura Magalhães Dornelas²
moura4609@gmail.com

ÁREA DO CONHECIMENTO: Ciências da Saúde

PALAVRAS-CHAVE: bronquiolite; lactentes; vírus sincicial respiratório; manejo clínico; hospitalização.

1 INTRODUÇÃO

A bronquiolite viral Aguda (BVA) é uma enfermidade respiratória, cuja principal etiologia está associada ao Vírus Sincicial Respiratório, que acomete a população pediátrica, predominantemente lactentes menores de 24 meses, trata-se de um processo inflamatório que acomete os bronquíolos, comprometendo a ventilação pulmonar, com grande relevância clínica devido ao alto impacto da doença (Brasil, 2025). Embora, na maioria dos casos, apresente evolução autolimitada, a bronquiolite pode evoluir para desfechos adversos, sendo responsável por 3 a 4 milhões de internações ao decorrer do ano (Prado; Novais, 2024). Diante desse cenário, a bronquiolite apresenta, de forma característica, manifestações clínicas, sendo elas: sintomas respiratórios superiores, como por exemplo, rinorreia, acompanhados por sinais do trato respiratório inferior, tais como, chiado e estalos. A evolução clínica pode se manifestar de sintomas leves restritos ao trato respiratório superior à insuficiência respiratória aguda (Graham; Ramilo, 2026). Diante da gravidade dos quadros clínicos, pode haver necessidade de admissão a unidade de terapia intensiva (UTI), sendo que aproximadamente de 6% a 20% dos lactentes necessitam desse nível de cuidado, além disso, 2 a 3% dos mesmos necessitam de ventilação mecânica (Paulis *et al.*, 2021). Além das repercussões clínicas, a doença gera impactos maléficos, seja no âmbito financeiro, como no sistema de saúde devido a longas internações e à elevada demanda de leitos, quanto na esfera familiar envolvendo questões emocionais e econômicas (Souza *et al.*, 2025). Apesar da alta relevância clínica e dos impactos associados à bronquiolite, observa-se heterogeneidade nas condutas, sobretudo no manejo terapêutico (Carvalho *et al.*, 2025). Diante do exposto, a presente pesquisa

¹ Acadêmicos do 5º período do curso de Medicina do Centro Universitário Vértice - Univértix - Matipó.

² Graduada em Enfermagem, pelo Centro Universitário Vértice- Univértix- Matipó, pós graduada em docência do ensino superior, pela mesma. Mestranda em Educação, pela Universidad de la Empresa (UDE).

tem como objetivo analisar o impacto e a abordagem clínica da bronquiolite em lactentes descrito na literatura atual.

2 METODOLOGIA

O estudo consiste em uma revisão integrativa, visto que analisa e sistematiza produções científicas descritas na literatura, sobre os impactos da bronquiolite e a abordagem clínica em lactentes, favorecendo a produção de novas investigações científicas (Alvarenga *et al.*, 2024). Foi obtida a partir das seguintes bases de dados: "Scielo", "Google acadêmico", "PubMed", "UpToDate", além das bases de dados científicas, foram consultados dados secundários provenientes de fontes institucionais, incluindo portais oficiais do governo brasileiro e plataformas governamentais, para obtenção de informações epidemiológicas e normativas. Foram aplicados à pesquisa os descritores "Bronquiolite", "lactentes", "Vírus sincicial respiratório", "Manejo clínico" e "Hospitalização", combinados com o operador *booleano* "and". Como critérios de inclusão e exclusão foram utilizados artigos sobre o tema produzidos nos últimos cinco anos, eliminando-os através da leitura crítica de seus resumos.

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

A bronquiolite viral constitui a infecção mais comum das vias aéreas inferiores em lactentes, apresentando impacto clínico significativo, especialmente nos casos que necessitam de internação hospitalar (Paulis *et al.*, 2021). Neste contexto, estudos apontam maior gravidade clínica em pacientes com fatores de risco como, cardiopatias congênitas, idade menor que seis meses, síndrome de Down, fibrose cística, doença neurológica e prematuridade, os quais podem evoluir com: desidratação, apneia, insuficiência respiratória e infecção bacteriana secundária (Schroeder; Nicholson, 2026). Observou-se maior necessidade de internação em unidade de terapia intensiva (UTI) e suporte ventilatório, especialmente, entre lactentes classificados como de alto risco, os quais foram citados anteriormente. Esses pacientes apresentaram taxa de hospitalização significativamente mais elevadas, chegando a ser cinco vezes maiores quando comparadas às de crianças sem fatores predisponentes, além de maior risco de evolução desfavorável e mortalidade associada a infecção grave, embora a maioria das crianças hospitalizadas não necessite de escalonamento terapêutico, cerca de 2 a 6% requerem admissão em unidade de terapia intensiva (UTI) e 2 a 3% necessitam de ventilação mecânica invasiva (Walsh *et al.*, 2024). Quanto às repercussões socioeconômicas da doença, um estudo de coorte realizado durante os anos de 2004 a 2018 evidenciou um aumento nos custos financeiros, decorrente do crescimento exponencial da necessidade de cuidados hospitalares de alta intensidade, com aumento de 130% no uso de unidade de terapia intensiva (UTI), 121% na necessidade de ventilação mecânica e 18% nos custos de internação (Mahant *et al.*, 2022). No que se refere ao manejo clínico da bronquiolite viral, incluem-se medidas de suporte como, técnicas adequadas para sucção do nariz, monitoramento de ingestão e saída de líquidos, uso de antipiréticos para controle da febre, suporte ventilatório, enquanto o uso de broncodilatadores, glicocorticoides, descongestionantes e antitussígenos não é

recomendado rotineiramente, devido à ausência de benefício comprovado (Nicholson; Schroeder; 2026). Embora haja consenso quanto ao suporte clínico, persistem controvérsias sobre terapias farmacológicas adjuvantes, uma vez que, diversos estudos relatam a utilização contínua de tratamentos não recomendados em diferentes países, apesar de as recomendações baseadas em evidências não apoiarem seu uso rotineiro (Aricò *et al.*, 2025).

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Considerando os impactos clínicos e socioeconômicos discutidos, a bronquiolite viral em lactentes se manifesta como uma patologia de incidência significativa, considerada uma das principais causas de internações pediátricas. É caracterizada por grande impacto clínico, trazendo por diversas vezes necessidade de hospitalização e admissão em unidade de terapia intensiva (UTI), além do uso de ventilação mecânica, gerando assim por consequência, impactos econômicos e sociais. Tendo em vista a abordagem clínica terapêutica, é notável a existência da heterogeneidade no manejo farmacológico, sendo vital a padronização e seguimento de recomendações baseadas em evidências, para assim garantir melhor qualidade do cuidado e assistência pediátrica.

REFERÊNCIAS

ALVARENGA, Eldaronice Queiroz de; BATISTA, Maria Clarice Lima; NIITSUMA, Eyleen Nabyla Alvarenga; OLIVEIRA, Rosimar de Fátima. A revisão integrativa nos estudos das políticas públicas educacionais: potencialidades e aplicabilidade do método. **Revista Brasileira de Educação**, v. 29, e290111, 2024. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/S1413-24782024290111>. Acesso em: 4 jun. 2026.

ARICÒ, Melodie Olivia Loredana Rosa; ACCOMANDO, Francesco; TROTTA, Daniela; MARIANI, Anthea; ROSSINI, Claudia; CAFAGNO, Claudio; LORUSSO, Letizia; VALLETTA, Enrico; CASELLI, Desiree; ARICÒ, Maurizio. Bronquiolite: um relato real sobre o aumento da adesão às diretrizes de tratamento. **Children**, v. 12, p. 571, 2025. Disponível em: <https://doi.org/10.3390/children12050571>. Acesso em: 29 abr. 2026.

BRASIL. Ministério da Saúde. Vírus Sincicial Respiratório (VSR). Brasília: Ministério da Saúde, 2025. Disponível em: <https://www.gov.br/saude/pt-br/campanhas-da-saude/2025/vsr>. Acesso em: 28 abr. 2026.

CARVALHO, Carlos Henrique Araújo; VALETE, Cristina Ortiz Sobrinho; MONTENEGRO, Carolina Perez; FERREIRA, Esther Angelica Luiz. Determinants of invasive ventilation in infants with acute bronchiolitis: an observational study of pre-hospital and in-hospital treatments. **Einstein**, São Paulo, v. 23, n. 1, 2025. Disponível em: https://doi.org/10.31744/einstein_journal/2025AO1512. Acesso em: 27 abr. 2026.

GRAHAM, Barney Scott; RAMILO, Octavio. Infecção por vírus sincicial respiratório em bebês e crianças: características clínicas e diagnóstico. In: EDWARDS, Morven Susan (ed.). **UpToDate**. Waltham: UpToDate, 2026. Disponível em: <https://www.uptodate.com/contents/respiratory-syncytial-virus-infection-in-infants-and-children-clinical-features-and-diagnosis> . Acesso em: 30 abr. 2026.

MAHANT, Sanjay; PARKIN, Patricia C.; THAVAM, Thaksha; IMSIROVIC, Haris; TUNA, Meltem; KNIGHT, Braden; WEBSTER, Richard; SCHUH, Suzanne; TO, Teresa; GILL, Peter J. Rates in Bronchiolitis Hospitalization, Intensive Care Unit Use, Mortality, and Costs From 2004 to 2018. **JAMA Pediatrics**, v. 176, n. 3, p. 270–279, 2022. Disponível em: <https://doi.org/10.1001/jamapediatrics.2021.5177> . Acesso em: 26 maio 2026.

NICHOLSON, Erin; SCHROEDER, Alan. Bronquiolite em bebês e crianças: características clínicas e diagnóstico. In: NAGLER, Joshua (ed.). **UpToDate**. Waltham: UpToDate, 2026. Disponível em: <https://www.uptodate.com/contents/bronchiolitis-in-infants-and-children-clinical-features-and-diagnosis> . Acesso em: 26 maio 2026.

PAULIS, Milena; OLIVEIRA, Danielle Bruna Leal; THOMAZELLI, Luciano Matsumiya; FERRARO, Alexandre Archanjo; DURIGON, Edison Luiz; VIEIRA, Sandra E. The importance of viral load in the severity of acute bronchiolitis in hospitalized infants. **Clinics**, São Paulo, v. 76, e3192, 2021. Disponível em: <https://doi.org/10.6061/clinics/2021/e3192> . Acesso em: 27 abr. 2026.

PRADO, Simone Isidoro; NOVAIS, Maykon Anderson Pires de. Internações pediátricas por bronquiolite no Brasil: caracterização longitudinal e gastos hospitalares. **Acta Paulista de Enfermagem**, São Paulo, v. 37, n. 1, eAPE00876, 2024. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.37689/acta-ape/2024AO0000876> . Acesso em: 27 abr. 2026.

SCHROEDER, Alan; NICHOLSON, Erin. Bronquiolite em bebês e crianças: tratamento, desfecho e prevenção. In: NAGLER, Joshua (ed.). **UpToDate**. Waltham: UpToDate, 2026. Disponível em: <https://www.uptodate.com/contents/bronchiolitis-in-infants-and-children-treatment-outcome-and-prevention> . Acesso em: 30 abr. 2026.

SOUZA, Amandha Wei de; CABELLINO, Luíza Fricks; BARBIERI, Mariana Campos; THIENGO, Pedro Gabriel Cazotti; VOLPATO, Alan Marcelo; FRIEDRICH, Vinícius Fernandes; SIMÃO, Lilian Castilho; PIMENTEL, Daniely Saraiva; PEREIRA, Anna Cecília Santos; FREITAS, Jeimile Aiala Mota. Bronquiolite viral aguda: atualizações no diagnóstico, manejo e prevenção. **Brazilian Journal of Implantology and Health Sciences**, v. 7, n. 3, p. 1181–1190, 2025. Disponível em: <https://doi.org/10.36557/2674-8169.2025v7n3p1181-1190> . Acesso em: 29 abr. 2026.

WALSH, Ruth; COSTELLO, Liam; DICOSIMO, Alexandria; DOYLE, Anne-Marie; KEHOE, Laura; MULHALL, Cormac; O'HARA, Sean; ELNAZIR, Basil; MEEHAN, Judith; ISWEISI, Eman; SEMOVA, Gergana; BRANAGAN, Aoife; ROCHE, Edna; MOLLOY, Eleanor. Bronchiolitis: evidence-based management in high-risk infants in the intensive care setting. **Pediatric Research**, v. 96, n. 7, p. 1560–1567, 2024. Disponível em: <https://doi.org/10.1038/s41390-024-03340-y>. Acesso em: 26 maio 2026.